

A DIVINA PROPORÇÃO

Comédia em um ato.

Autor: Júlio Zanotta Vieira

Personagens: O Técnico
 O Construtor
 O Funcionário
 A Cabeleireira

Cenário: Uma rua com um bloco de edifícios.

- 1 -

(O CONSTRUTOR ESTÁ INICIANDO A VENDA DOS APARTAMENTOS DE UM CONJUNTO HABITACIONAL FORMADO POR VÁRIOS BLOCOS DE EDIFÍCIOS. ENTRA ESPALHAFATOSAMENTE O TÉCNICO. USA MÁSCARA, É UM PERSONAGEM GROTESCO. OS SEUS OLHOS BALANÇAM NA PONTA DE DUAS MOLAS, FUMA UMCHARUTO DE 3 METROS QUE SOLTA UMA FUMACEIRA, A SUA PERNA DIREITA ESTÁ ENFIADA EM UMA BOTA DE GESSO QUE TERMINA EM UM PÁRA-CHOQUE.)

TÉCNICO

Chegou o técnico da arte de construir, da saúde e da organização social. Bom dia, bom dia, Antônio, Antônio, assessor supervisor.

CONSTRUTOR

Faz mais de 15 minutos que os meus edifícios estão prontos para serem habitados. Para chegar depois de tudo pronto nem precisava ter vindo.

TÉCNICO

Pois vou lhe informando que ninguém pode construir nesta cidade sem a supervisão dos poderes competentes. Nada de tirar o corpo fora. Minha primeira medida será examinar a densidade habitacional por metro quadrado de construção.

CONSTRUTOR

Como poderá comprovar os meus edifícios são construções com amplos espaços interiores.

TÉCNICO

(MEDINDO E DEPOIS ANOTANDO.)

Isto me faz temer pela ventilação dos apartamentos. Quantos metros cúbicos de ar cada abertura renova por semana?

CONSTRUTOR

(CONFORME ENUMERA AS PARTES QUE COMPÕEM OS APARTAMENTOS, O CONSTRUTOR VAI RETIRANDO DE UM DOS EDIFÍCIOS UMA SÉRIE DE MINIATURAS QUE ENTREGA AO TÉCNICO PARA QUE EXAMINE. A CADA PEÇA QUE RETIRA SE ESCUTA UM RUÍDO DESQUICIADOR.)

CONSTRUTOR (cont.)

O banheiro tem uma basculante de 40 por 18 que abre para a cozinha. (ENTREGA AO TÉCNICO UM BANHEIRO). A cozinha tem uma porta que abre para o quarto-sala. (ENTREGA AO TÉCNICO UMA COZINHA). O quarto-sala se comunica com o corredor. (ENTREGA AO TÉCNICO UM QUARTO-SALA). O corredor leva até a porta. (ENTREGA AO TÉCNICO UM CORREDOR). A porta abre e fecha por dentro e por fora e movimenta o ar de um lado para outro. (O TÉCNICO, ABARROTADO, EXAMINA AS MINIATURAS COM DIFICULDADE, COMPONDO UM JOGO GROTESCO).

TÉCNICO

(ANOTANDO)

Hum... hum... suficiente abertura para o espaço a ventilar ou ventilação excessiva através das aberturas. Isto sugere o perigo de ventos encanados que despenteiem as pessoas.

CONSTRUTOR

(RECEBENDO DE VOLTA AS MINUATURAS QUE O TÉCNICO LHE ALCANÇA)
Como vê, todos os meus apartamentos ocupam as zonas favorecidas do bairro e lhe garanto que estão ao abrigo dos ventos hostis. São dotados de vistas e saídas de onde se descortinam agradáveis paisagens, lagos, mares, montanhas, céus e abundante insolação.

TÉCNICO

E estas sombras que escurecem a rua? Desconfio que não existe espaço suficiente entre os edifícios. Isto precisa ser averiguado mais de perto.

(SE AJOELHA E FAREJA O ASFALTO)

CONSTRUTOR

As pequenas distâncias facilitam o contacto entre as pessoas.

TÉCNICO

Desconfio que esta sombra não é uma sombra. Mais parece uma mancha de humidade. Por aqui deve haver um cano rebentado.

CONSTRUTOR

Posso lhe garantir que não se trata de vazamento.

TÉCNICO

Um elementar conhecimento das principais noções basta para discriminar o nítidamente insalubre.

CONSTRUTOR

Olhe! Cada vez que o senhor levanta este seu sapato a mancha desaparece.

TÉCNICO

(SURPREENDIDO DÁ UM PASSO RÁPIDO PARA O LADO. RECOMPÕE-SE)

Vou lhe anotar um ponto negativo.

CONSTRUTOR

Não faça isto! A sombra que vê nada mais é do que a sombra das árvores.

TÉCNICO

Árvores?

CONSTRUTOR

Uma floresta.

TÉCNICO

Impossível!

CONSTRUTOR

Um parque. Os meus edifícios estão no centro de um exuberante parque com magnífica vegetação.

TÉCNICO

E onde estão os avisos para não pisar na grama?

CONSTRUTOR

Os arquitetos não pensaram neste detalhe, mas em compensação aqui estão as áreas verdes. Exatamente amalgamadas entre os volumes edificadas e simetricamente implantadas entre as frestas de cada apartamento.

(O CONSTRUTOR PUXA DE UMA DOS EDIFÍCIOS METROS E METROS DE PLÁSTICO VERDE, ENROLANDO NELE O TÉCNICO. RITMICAMENTE, O TÉCNICO TENTA SE DESVENCILHAR E CADA VEZ SE ENROLA MAIS.)

- 4 -

TÉCNICO

A lei assegura a iniciativa comunitária. Que estas áreas verdes sirvam para fins definidos: devem incluir as estações de atendimento médico e psiquiátrico, os postos de vacinação dos cães, os centros de erradicação das doenças venéreas e os estabelecimentos de dedetização dos condutos secretivos das em-
pregadas domésticas. **CORTE**

CONSTRUTOR

Pensava incluir jardins de infância, salas de leitura, clubes de recreação intelectual, casas de cultura física, campos de futebol, piscinas ao ar livre.

(CONFORME FALA, O CONSTRUTOR RETIRA DE UM DOS EDIFÍCIOS MINIATURAS DAS COISAS CITADAS. POR ÚLTIMO RETIRA UMA PISCININHA CHEIA DE ÁGUA. O TÉCNICO BEBE LENTAMENTE, PRAZEIROSO. DEVOLVE A PISCININHA E LIMPA-SE COM UM GUARDANAPO.)

TÉCNICO

Todas estas realizações serão submetidas ao estatuto das funções essenciais do corpo e da mente do cidadão sadio.

CONSTRUTOR

Tudo ou quase tudo deve ser feito e perfeito em prol do bem-estar físico e mental do cidadão.

TÉCNICO

A única coisa que falta é um lugar onde comprar verduras, carnes e enlatados.

CONSTRUTOR

Instalarei um super-mercado na confluência das principais ruas.

TÉCNICO

Hum... hum... vejo que as ruas são estreitas e cheias de cruzamentos. Já não concordam com a nova velocidade dos veículos.

- 5 -

CONSTRUTOR

Alargarei as ruas. Diminuirei um metro e oitenta centímetros de cada calçada.

TÉCNICO

Os pedestres podem tranquilamente andar em fila indiana.

CONSTRUTOR

Não se poderia encontrar uma fórmula mais judiciosa.

TÉCNICO

Mas mesmo com estas alterações, a largura das ruas será pouca. Um automóvel não pode estacionar neste espaço reduzido sem desgastar os seus órgãos internos.

CONSTRUTOR

Vou eliminar de vez as calçadas!

TÉCNICO

Que cada veículo tenha a suapista particular. Assim as grandes vias de circulação não serão atravancadas com elementos que impeçam o livre rolar dos pneus.

CONSTRUTOR

Iii... olhe só como aumenta esta mancha.

TÉCNICO

Não há dúvida, existe algum vasamento. Mas que cheiro é este? (SE AJOELHA E FAREJA) Meu Deus, mijaram no asfalto! (TIRA UM LENÇO DO BOLSO E MOLHA NA SALIVA PARA LIMPAR O ASFALTO) O que será do progresso se de um momento para outro todos começarem a mijar no asfalto?

CORTE

CORTE

(SE ESCUTA O RONCO DE UM MOTOR E ENTRA UM AUTOMÓVEL, FORMADO POR DOIS ATORES. ESTRONDOSAMENTE, O TÉCNICO É ATROPELADO. ACESSÓRIOS DO AUTOMÓVEL SALTAM PARA TODOS OS LADOS. O TÉCNICO FICA SOTERRADO NOS DESTROÇOS E SOMENTE O SEU CHARUTO DE 3 METROS SE DESTACA. DOS DESTROÇOS SALTA UM CASAL. ELE É FUNCIONÁRIO E ELA É CABELEIREIRA.)

- 6 -

CONSTRUTOR

Mas que satisfação. Estão chegando os meus primeiros clientes!

FUNCIONÁRIO

Vimos do subúrbio de Vazadouro, para comprar um dos novos apartamentos anunciados no jornal.

CABELEIREIRA

Estamos subindo na vida e para nós é muito importante morar num bairro que esteja à altura da nossa nova condição.

CONSTRUTOR

Não podiam ter escolhido melhor. Alamedas é um bairro para pessoas selecionadas.

FUNCIONÁRIO

Vazadouro é o fim do mundo. Imagine que nem sequer tem cinema.

CABELEIREIRA

Todos dizem que em Alamedas não falta divertimento. É o bairro da moda, cheio de comodidades.

CONSTRUTOR

Em alamedas qualquer um pode fazer o que quer sem se preocupar com o que os outros não ~~querem~~. Todas as facilidades estão ao alcance da mão. Cinemas, butikues, boates, magazines. shopping-centers, supermercados, motéis, bares, restaurantes, institutos de beleza.

CABELEIREIRA

Oh! Eu sou cabeleireira. Depois do curso de corte e costura aprendi penteado. Tenho certeza de que em Alamedas vou trabalhar num instituto de beleza.

FUNCIONÁRIO

E eu também estou de parabéns. Semana passada fui promovido na repartição. Sou agora oficial administrativo. Morando em Alamedas posso chegar mais cedo no trabalho.

CABELEIREIRA

Por favor, diga que não chegamos atrasados!

CONSTRUTOR

Não se preocupem que chegaram em tempo. Aqui está o melhor apartamento da cidade.

(O CONSTRUTOR DERRUBA UM BLOCO DE EDIFÍCIOS. DO OUTRO LADO O EDIFÍCIO É UMA CAIXA DE FÓSFOROS, DECORADA COMO MORADIA.)

FUNCIONÁRIO

(EXAMINANDO A CAIXA DE FÓSFOROS, QUE É SUFICIENTEMENTE GRANDE PARA CABEREM DUAS PESSOAS.

É um apartamento excelente.

CONSTRUTOR

Ora se é excelente! Habitar um apartamento como este é honrosa distinção. Apartamento conjugado: quartosalacozinhabanheirohall-janelasportascomutadoresinstalaçãoelétrica. Trinta e nove metros quadrados de amplitude infinita. 30 apartamentos por andar, 50 andares por edifício. Para a família moderna, aqui está uma apoteose de carinho e felicidade.

FUNCIONÁRIO

E podemos conseguir financiamento majorado em quinze anos com juros variáveis e correção monetária.

CONSTRUTOR

Toda a papelama corre por minha conta. Assinem aqui, aqui e aqui.

E agora basta desenvolverem rapidamente a capacidade de acomodação. É só se adaptarem à nova situação e aceitarem toda sujeição. Tudo estará pronto em dois minutos.

CABELEIREIRA

Oh! Estamos loucos para procedermos aos exercícios preliminares que nos permitirão tomar posse do novo lar.

CONSTRUTOR

(FAZ COM QUE O CASAL SOFRA UMA SÉRIE DE VIOLENTAS CONTORÇÕES FÍSICAS)

Entorpeçam a sensibilidade táctil e auditiva. Eliminem as impressões visuais. Esqueçam as disposições motrizes.

(O FUNCIONÁRIO E A CABELEIREIRA PERMANECEM COMO DOIS TÍ-
TERES. O CONSTRUTOR MANEJA-OS LIVREMENTE, FAZ COM QUE RO-
LEM, ARRASTA-OS, ESTIRA-OS. JOGA COM OS SEUS BRAÇOS, COM
A CABEÇA, O TRONCO, AS PERNAS, OS PÉS.)

CONSTRUTOR

Quatro comungações relativas ao trivial. Forte! Tratem
de contrair as juntas ósseas e estirar os músculos.

FUNCIONÁRIO

Ui, ui, ui. Tantos balanceios e torções, tanta pressa e
urgência! Não posso nem concentrar nos exercícios.

CONSTRUTOR

Suave! Flexionem a coluna vertebral e apoiem a testa no
chão.

CABELEIREIRA

Ai, ai, ai. Devo dominar a aflição, mas como é difícil por
o justo e o certo cada um no seu lugar!

CONSTRUTOR

Rápido! Torçam a cabeça em volta dos joelhos.

FUNCIONÁRIO

Como és mesquinha, minha querida. Ui, ui, ui. Reclamando na
véspera de habitar o novo lar!

CONSTRUTOR

Lento! Encostem os calcanhares na nuca e rolem sem parar.

CABELEIREIRA

Tens razão, querido esposo. Ai, ai, ai. Mas não é fácil diri-
gir as partes para colocar o todo.

FUNCIONÁRIO

Ah!... que maravilhosa sensação de felicidade.

(O CONSTRUTOR ABRE A TAMPA DA CAIXA DE FÓSFOROS E COMEÇA A ENFIAR OS DOIS LÁ PARA DENTRO.)

CONSTRUTOR

Confiem um momentinho suas cabecinhas nas minhas mãozinhas. Feche os dedinhos, seu funcionário, nada de se agarrar nas bordas. Assim, devagarinho. Um jeitinho aqui, uma pressãozinha ali. Pronto! Já enfiei a cabeça. Assim fica mais leve e lá vai! Um empurrão zinho mais e só faltam as pernas. Agora é com a senhora, dona cabeleireira. Feche a boquinha, nada de mordidas. Pouco a pouco tudo é possível. Uma levantadinha aqui, uma torção para este lado. Trate de encolher estes selos enormes, primeiro um, depois outro. Pronto! Igual que o seu funcionário, só faltam as pernas. Enrolem estas aqui por cima, estas outras estiquem até o teto. Virem os pés para este lado, nada de entrar com os sapatos!

(COM UM SARRAFO O CONSTRUTOR BATE NA PLANTA DOS PÉS DO CASAL. A CADA BATIDA ELES ENTRAM UM POUCO MAIS PARA DENTRO DA CAIXA.)

Isto! Já está! Viram como foi fácil? E nem sequer foi preciso chicotear...

(O CONSTRUTOR FECHA A TAMPA DA CAIXA DE FÓSFOROS. OS DOIS FICAM DENTRO. DO MEIO DOS DESTROÇOS DO AUTOMÓVEL SE LEVANTA O TÉCNICO COM O SEU CHARUTO DE 3 METROS.)

TÉCNICO

(ATORDOADO.)

Oh, oh, oh! O fenômeno está um palmo abaixo do meu nariz e prossegue muitos quilômetros depois da biqueira dos meus sapatos.

(ANDANDO AZONZADO.)

Mas como estou tonto!...

CONSTRUTOR

Será que te embebedaste ontem à noite?

- 10 -

TÉCNICO

Mas como estou dolorido!...

CONSTRUTOR

Será que brigaste e te deram uma sova?

TÉCNICO

Ai! Ai! Ah! Até o meu charutinho está apagado.

CONSTRUTOR

Será que o pisotearam e não te lembras?

TÉCNICO

(PROCURANDO ALGO.)

E o meu pauzinho de fósforo? Onde está o meu pauzinho de fósforo?

CONSTRUTOR

Será que perdeste na bebedeira?

TÉCNICO

(ENXERGA UM POSTE, NUMA ESQUINA.)

Mas ora, ora! Para que carregar fósforos se em cada esquina há um pau para ser usado.

(COMEÇA A ARRANCAR O POSTE.)

CONSTRUTOR

Pouco vai te adiantar ter encontrado um pauzinho de fósforo.

TÉCNICO

E agora? o que eu faço com ele se não tenho uma caixinha onde riscar? Ah, ah, ah! Mas já estou vento... ora, ora se já estou vendo... Quem poderiapensar que eu iria encontrar uma caixinha de fósforos justamente do tamanho certo para acender o meu charutinho?

(O TÉCNICO RISCA O ENORME FÓSFORO (O POSTE) NA CAIXA, UMA, DUAS, TRÊS VEZES. O FÓSFORO ACENDE E PROVOCA UMA EXPLOÇÃO, COM CHAMAS

(CONT.)

e FUMACEIRA. O TÉCNICO VOA LONGE. PARA FORA DA CAIXA SALTAM O FUNCIONÁRIO E A CABELEIREIRA, COMPLETAMENTE TISNADOS. ASSUTADOS, CORREM DE VOLTA PARA A CAIXA. POR MAIS QUE FORCEM NAO CONSEGUEM ENTRAR. A CAIXA ESTÁ CHEIA DE ROMBOS QUE ELES TENTAM, TRISTEMENTE, REPARAR PELO LADO DE FORA.)

(O CONSTRUTOR SE DIRIGE PARA A BOCA DE CENA E VAI LENTAMENTE FECHANDO AS CORTINAS. NO CASO DE UM TEATRO SEM PANO DE BOCA O CONSTRUTOR APAGARÁ A LUZ EM BAIXA RESISTÊNCIA, MOVENDO UMA CHAVE GERAL COLOCADA DE MANEIRA VISÍVEL EM CENA.)

.....

DIVISÃO DE CENSURA DE
DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº 2029

SBAT
LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FIM DE CENSURA DO TEX-
TO. A QUE SE ENQUILTRAM
SUJEITOS A NOVA AUTORIZAÇÃO

[Handwritten Signature]
REPRESENTANTE NO R. G. SUL